

SERVIÇOS MÓVEIS



2º trimestre
2024



ANACOM



AUTORIDADE
NACIONAL
DE COMUNICAÇÕES



Índice

Sumário Executivo.....	4
1 Taxa de penetração do serviço móvel	10
2 Acessos móveis	10
2.1 Acessos móveis ativos	10
2.2 Acessos móveis efetivamente utilizados.....	11
2.3 Acessos móveis por tipo de tecnologia	13
2.4 Quotas de acessos móveis por prestador	14
3 Acessos móveis por segmento de cliente.....	16
4 Portabilidade.....	16
4.1 Total de números que se encontram portados	16
4.2 Percentagem de números que se encontram portados.....	17
4.3 Portabilidade no trimestre	18
5 Utilizadores de Internet móvel.....	18
5.1 Evolução do número de utilizadores de Internet móvel	19
5.2 Quotas por prestador	21
6 Acessos móveis à Internet por segmento de cliente	22
7 Machine-to-Machine (M2M).....	23
8 Tráfego	24
8.1 Voz.....	24
8.2 SMS	28
8.3 <i>Roaming</i> internacional.....	30
8.4 Tráfego de Internet em banda larga móvel	32
9 Serviços móveis 5G	34
Nota metodológica.....	37

Índice de figuras

Figura 1 – Evolução do número de acessos móveis ativos e com utilização efetiva	13
Figura 2 – Distribuição dos acessos móveis efetivamente utilizados, por tipo de rede/tecnologia	14
Figura 3 – Evolução trimestral dos utilizadores de Internet móvel	20
Figura 4 – Evolução dos acessos à Internet através de PC/ <i>tablet/pen/router</i>	21
Figura 5 – Evolução trimestral do tráfego de voz (minutos)	24
Figura 6 – Evolução trimestral do tráfego de voz médio mensal por acesso móvel com utilização efetiva (excluindo PC/ <i>tablet/pen/router</i> e equipamentos M2M)	25
Figura 7 – Número médio mensal de minutos por acesso móvel efetivamente utilizado, excluindo PC/ <i>tablet/pen/router</i> e M2M	26
Figura 8 – Tráfego de Internet em roaming-in e em roaming out	32
Figura 9 – Evolução trimestral do tráfego médio mensal por utilizador ativo de banda larga móvel	33

Índice de tabelas

Tabela 1 – Acessos móveis ativos	11
Tabela 2 – Acessos móveis com utilização efetiva	12
Tabela 3 – Acessos móveis com utilização efetiva por tipo de rede/tecnologia (2T2024)	14
Tabela 4 – Distribuição dos acessos móveis por prestador – 2T2024	15
Tabela 5 – Distribuição dos acessos móveis ativos com utilização efetiva (excluindo M2M) por prestador	15
Tabela 6 – Acessos móveis com utilização efetiva por segmento de cliente	16
Tabela 7 – Evolução trimestral da quantidade de números que se encontram portados	17
Tabela 8 – Percentagem de números móveis que se encontram portados	18
Tabela 9 - Quantidade de números objeto de portabilidade	18
Tabela 10 – Utilizadores de Internet móvel	19
Tabela 11 – Quotas de Acessos móveis à Internet	21
Tabela 12 – Acessos móveis com utilização efetiva por segmento de cliente	22

Tabela 13 – Quotas de Acessos M2M (gama 9x)	23
Tabela 14 – Tráfego de voz: minutos de saída	27
Tabela 15 – Distribuição do tráfego de voz (minutos de saída) por prestador	27
Tabela 16 – Tráfego de voz (minutos de saída) por segmento de cliente	28
Tabela 17 – Mensagens escritas (SMS)	28
Tabela 18 – Distribuição por prestador do tráfego de SMS	29
Tabela 19 – Tráfego de <i>roaming in</i>	30
Tabela 20 – Tráfego de <i>roaming out</i>	30
Tabela 21 – Tráfego de banda larga móvel	32
Tabela 22 – Tráfego médio mensal de acesso à Internet em banda larga móvel por utilizador	33
Tabela 23 – Distribuição do tráfego de Internet em banda larga móvel por prestador	34
Tabela 24 – Acessos móveis com utilização efetiva através de 5G	35
Tabela 25 – Tráfego médio mensal de banda larga móvel 5G por acesso	36

Sumário Executivo

Penetração dos serviços móveis com utilização efetiva atingiu os 128,4 por 100 habitantes

No final do segundo trimestre de 2024, a penetração do serviço móvel ascendeu a 175,9 por 100 habitantes. Caso se considerem apenas os acessos móveis com utilização efetiva¹ (excluindo M2M²), a taxa de penetração em Portugal seria de 128,4. Adicionalmente, caso se excluam também os acessos afetos exclusivamente a serviços de dados e acesso à Internet (cartões associados a PC/*tablet/pen/router*), a taxa de penetração seria de 120,7 por 100 habitantes.

Quando considerados os acessos móveis comercializados em conjunto com serviços fixos (i.e. em pacotes convergentes), a taxa de penetração foi de 58,4 por 100 habitantes³.

O número de acessos móveis habilitados a utilizar serviços móveis totalizou 18,7 milhões. Destes, 13,7 milhões (73,0% do total) foram efetivamente utilizados. Excluindo o número de acessos afetos a PC/*tablet/pen/router*, o número de acessos móveis ascendeu a 12,8 milhões.

Número de utilizadores aumentou 0,3% nos últimos 12 meses

O número de assinantes que efetivamente utilizou o serviço aumentou 37 mil (+0,3%), em comparação com o final do 2T2023. A evolução verificada é explicada pela maior adesão aos planos pós-pagos e híbridos (+6,5% nos últimos 12 meses), que representam

¹ Acessos móveis ativos, incluindo por exemplo, planos de assinatura, planos de minutos, planos de mensalidades convertíveis em tráfego, etc., que se encontram habilitados a utilizar um dos serviços contratados e que efetivamente utilizaram um dos serviços contratados no período de reporte.

² As aplicações Machine-to-Machine (M2M) recorrem às redes móveis e à Internet para operar, monitorizar e interligar máquinas e equipamentos (i.e., telealarme, telesegurança, telemetria, etc...). Estão associadas à designada Internet das coisas.

³ Trata-se de uma parcela dos 175,9 por 100 habitantes referidos no parágrafo anterior.

	<p>70,9% do total de acessos efetivamente utilizados. O número de planos pré-pagos diminuiu 12,2% face ao período homólogo.</p>
<p>73,1% dos utilizadores acedeu a serviços de voz e internet</p>	<p>Quanto à utilização dos serviços móveis, 20,9% dos utilizadores de serviços móveis apenas acedeu aos serviços de voz, enquanto 73,1% acedeu aos serviços de voz e internet. Cerca de 6% dos utilizadores acedeu apenas à internet, utilizando os acessos através de <i>PC/pen/tablet/router</i>.</p>
<p>57,1% dos acessos móveis utilizavam a tecnologia 4G</p>	<p>No final do segundo trimestre de 2024, 57,1% dos acessos móveis utilizavam a tecnologia 4G, enquanto 21,5% utilizavam a rede 2G+3G e 21,4% utilizavam a rede 5G (+11,5 p.p. face ao 2T2023).</p> <p>Por tipo de utilização, os acessos 2G+3G eram utilizados sobretudo para os serviços de voz (77,9%), enquanto os acessos 4G e 5G eram utilizados sobretudo para voz e acesso à internet (83,0% e 98,9%, respetivamente)</p>
<p>Utilizadores particulares representavam 80,2% do total de acessos ativos</p>	<p>No final do segundo trimestre de 2024, os acessos móveis de utilizadores particulares representavam 80,2% do total de acessos ativos, enquanto os acessos de utilizadores empresariais representavam 19,8%.</p>
<p>3,5 milhões de números móveis portados</p>	<p>No final do 2T2024 existiam cerca de 3,5 milhões números móveis portados. Durante este trimestre foram objeto de portabilidade 138,4 mil números móveis, correspondendo a uma diminuição, face ao trimestre homólogo, de 4,0%.</p>
<p>Tráfego médio por acesso diminuiu 1,4%</p>	<p>O tráfego de voz móvel, em minutos, diminuiu 1,2% face ao 2T2023. O número de minutos de conversação por acesso de voz móvel foi, em média, de 211 por mês, o que representa aproximadamente 7</p>

minutos por dia. Em comparação com o ano anterior, o tráfego médio mensal diminuiu 3 minutos (-1,4%).

A duração média das chamadas foi de 2 minutos e 52 segundos por chamada, idêntica à registada no 2T2023.

Penetração de BLM atingiu os 102 por 100 habitantes

O número de utilizadores efetivos do serviço móvel de acesso à Internet fixou-se em 10,8 milhões, mais 6,2% que em igual período do ano anterior. Este valor corresponde a uma taxa de penetração de cerca de 101,6 por 100 habitantes (+4,8 p.p. do que no 2T2023).

Utilizadores de internet no telemóvel aumentaram 6,6%

O incremento do número de utilizadores resulta de aumentos quer do número de utilizadores de Internet no telemóvel (+6,6%), quer dos utilizadores do serviço de acesso à Internet através de PC/tablet/pen/router (+1,9%).

Os acessos móveis à Internet de utilizadores particulares representavam 76,3% do total, enquanto a percentagem de utilizadores empresariais se situava nos 23,7%.

Tráfego de Internet móvel aumentou 30%

O tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel (BLM) aumentou 30,0% face ao 2T2023. O crescimento verificado é explicado pelo aumento do número de utilizadores e, sobretudo, pelo aumento da intensidade de utilização do serviço.

Tráfego médio mensal chegou aos 12 GB/mês

O tráfego médio mensal por utilizador ativo de Internet móvel aumentou 21,5% face ao período homólogo. Cada utilizador de BLM consumiu, em média, 11,6 GB por mês. O tráfego médio mensal gerado por PC/tablet/pen/router atingiu os 30,4 GB (+5,0%).

Acessos M2M diminuíram 17,1%

No final do 2T2024 contabilizaram-se cerca de 1,2 milhões de acessos móveis ativos afetos a M2M (numeração 9x), uma

diminuição de 17,1% em relação ao período homólogo. Estes acessos representavam 6,5% do total de acessos ativos.

Tráfego de Internet em *roaming out* No 2T2024, o tráfego de voz *em roaming in* e *roaming out* diminuíram face ao ano anterior (-5,7% e -5,6%, respetivamente).

registou um aumento significativo O tráfego de Internet em *roaming out* cresceu de forma elevada face ao período homólogo (+31,5%).

Acesso à Internet em *roaming in* foi duas vezes superior a *roaming out* No 2T2024, o grau de cobertura do tráfego em minutos de *roaming in* por *roaming out* foi de 103%. No caso do acesso à Internet, o tráfego em *roaming in* foi 2,4 vezes superior ao tráfego em *roaming out*.

Quotas dos prestadores A MEO continua a ser o principal prestador com 37,6% dos acessos móveis ativos com utilização efetiva (excluindo M2M), seguida da NOS (30,1%) e a Vodafone (28,2%). Seguem-se a Lycamobile e a NOWO, com quotas de 2,1% e 1,9%, respetivamente. Face ao período homólogo, as quotas de acessos móveis da NOS e Lycamobile aumentaram em 1,0 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, tendo as quotas da MEO, da Vodafone e da Nowo diminuído 1,3 p.p., 0,2 p.p. e 0,03 p.p., respetivamente.

No caso das quotas de subscritores de acesso à Internet em banda móvel, a quota da MEO foi de 35,6%, seguindo-se a NOS (32,3%), a Vodafone (27,7%), a Lycamobile (2,3%) e a Nowo (2,1%). Em comparação com o 2T2023, a quota da Lycamobile aumentou 1,2 p.p. enquanto as quotas da MEO, da Vodafone, da NOWO e da NOS diminuíram 0,6 p.p., 0,4 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente

A NOS deteve a quota mais elevada de tráfego de Internet em banda larga móvel (36,6%), seguindo-se a Vodafone (34,2%) a MEO, a NOWO e a Lycamobile e (28,2%, 0,6% e 0,4%, respetivamente). Em

comparação com ano anterior, a quota da NOS aumentou 1,2 p.p. enquanto as quotas da Vodafone e da MEO diminuíram 1,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

2,9 milhões de utilizadores de Internet móvel 5G

Na sequência do leilão 5G, a ANACOM emitiu no final de 2021 os títulos que consubstanciam os direitos de utilização de frequência (DUF) a seis operadores: Dense Air, Dixarobil (Digi Portugal), MEO, NOS, NOWO e Vodafone.

No final do 2T2024, 21,4% dos utilizadores de serviços móveis e 27,1% dos utilizadores de Internet móvel utilizaram a rede móvel 5G. O número de utilizadores de Internet móvel através de 5G totalizou 2,9 milhões, dos quais, 99% com acesso através do telemóvel.

A penetração de acessos à Internet móvel através de 5G atingiu os 27,5 por 100 habitantes.

Tráfego 5G representou 17% do total do tráfego de dados móveis

Estima-se que, no 2T2024, o tráfego cursado em redes 5G representou cerca de 17% do total de tráfego de dados móveis, atingindo os 7,8 GB mensais por utilizador de Internet móvel 5G.

Serviços Móveis

2T2024

Serviço telefónico móvel

128 

serviço telefónico móvel por 100 habitantes
-1,2 p.p. face ao trimestre homólogo

Internet móvel

 **102**

Internet móvel por 100 habitantes
+4,8 p.p. face ao trimestre homólogo

13,7 milhões
cartões ativos 

Variações face ao trimestre homólogo

 **+0,2%**
12,8 milhões Telemóveis

 **+6,6%**
10 milhões Internet no telemóvel

 **+1,9%**
822 mil PC/ tablet/ pen / router

Tipologia

Voz + Internet no telemóvel

73,1%

Voz
20,9%

PC/Tablet 6,0%

Tráfego médio mensal por acesso

Voz móvel

211
minutos

on-net

off-net

outros

-1,4%
face ao 2T2023



99



95



17



1,2 milhões
cartões M2M

Quotas Acessos móveis utilizados

MEO

NOS

Vodafone

Lycamobile



37,6%

30,1%

28,2%

2,1%

-1,3 p.p.

+1,0 p.p.

-0,2 p.p.

+0,5 p.p.

Banda Larga Móvel

12 GB



+21,5%

face ao 2T2023

7,8 GB

em redes móveis 5G

1 Taxa de penetração do serviço móvel

No final do segundo trimestre de 2024, a penetração do serviço móvel ascendeu a 175,9⁴ por 100 habitantes. Caso fossem apenas considerados os acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M), a taxa de penetração em Portugal seria de 128,4 por 100 habitantes.

Adicionalmente, caso se excluam também os acessos afetos exclusivamente a serviços de dados e acesso à Internet (cartões associados a PC/*tablet/pen/router*), a penetração dos serviços móveis seria de 120,7 por 100 habitantes.

A penetração de acessos móveis comercializados em conjunto com serviços prestados em local fixo foi de 58,4 por 100 habitantes.



128

serviço telefónico móvel
por 100 habitantes

2 Acessos móveis

Apresenta-se de seguida a evolução dos acessos móveis ativos e efetivamente utilizados, a sua diferenciação por tecnologia e as quotas por prestador.

2.1 Acessos móveis ativos

No final do segundo trimestre de 2024 contabilizaram-se cerca de 18,7 milhões de acessos móveis ativos⁵ associados a planos tarifários pós-pagos, pré-pagos e planos combinados/híbridos, menos 0,3% que no final do 2T2023 ([Tabela 1](#)).

⁴ Os valores da penetração no 2T2024 são inferiores aos publicados no 1T2024 em resultado do aumento da estimativa anual da população do Instituto Nacional de Estatística.

⁵ Os acessos móveis ativos encontram-se habilitados a usar os serviços, mas podem não ter sido utilizados.

Do total de acessos ativos (excluindo acessos M2M), cerca de 11,6 milhões (66,9%) estavam associados a equipamentos smartphone, enquanto 217 mil estavam associados a cartões eSIM.

Tabela 1 – Acessos móveis ativos

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Acessos móveis ativos	18 778	18 631	18 718	0,5	-0,3
dos quais afetos a M2M ²	1 479	1 206	1 226	1,6	-17,1
Acessos móveis ativos (excluindo M2M)	17 299	17 425	17 492	0,4	1,1
Associados a equipamentos smartphone	-	11 656	11 582	-0,6	-
Associados a cartões eSIM	-	184	217	17,8	-
Acessos móveis ativos (excluindo M2M) comercializados em pacote	5 787	6 104	6 217	1,9	7,4

Unidade: milhares de acessos móveis, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Os acessos móveis ativos encontram-se habilitados a usar os serviços, mas podem não ter sido utilizados.

Nota 2: Acessos M2M numeração 9x

2.2 Acessos móveis efetivamente utilizados

Cerca de 13,7 milhões dos acessos móveis ativos (73,0% do total), foram efetivamente utilizados no último mês do 2T2024 (-0,3% que no mesmo período do ano anterior) - [Tabela 2](#). Excluindo o número de acessos afetos a PC/tablet/pen/router, o número de acessos móveis ascendeu a 12,8 milhões.



13,7
milhões

acessos móveis utilizados

Tabela 2 – Acessos móveis com utilização efetiva

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M)	13 627	13 537	13 664	0,9%	0,3%
Por plano tarifário					
Planos pós-pagos e híbridos	9 098	9 466	9 688	2,3%	6,5%
Planos pré-pagos	4 529	4 070	3 975	-2,3%	-12,2%
Por tipo de equipamento					
Através do telemóvel	12 820	12 721	12 842	0,9%	0,2%
Com ligação através de <i>PC/pen/tablet/router</i>	807	816	822	0,8%	1,9%
Por tipo de utilização					
Apenas Voz	3 447	2 818	2 854	1,3%	-17,2%
Voz e Internet	9 372	9 903	9 987	0,8%	6,6%
Apenas Internet	807	816	822	0,8%	1,9%

Unidade: milhares de acessos móveis, %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Os acessos móveis ativos com utilização efetiva são aqueles que se encontram habilitadas a usufruir dos serviços e que foram efetivamente utilizadas no período de reporte, i.e., registaram tráfego no último mês.

O número de assinantes que efetivamente utilizaram o serviço aumentou 0,3% em comparação com o final do 2T2023 (+37 mil) – [Figura 1](#). A evolução verificada é explicada pela maior adesão aos planos pós-pagos e híbridos (+6,5%), que representam 70,9% do total de acessos efetivamente utilizados. O crescimento do número de subscritores destes planos encontra-se associado ao aumento da penetração dos pacotes que integram o serviço telefónico móvel (pacotes convergentes). Os acessos móveis comercializados em pacotes com serviços prestados em local fixo registaram um aumento de 7,4% face ao ano anterior.

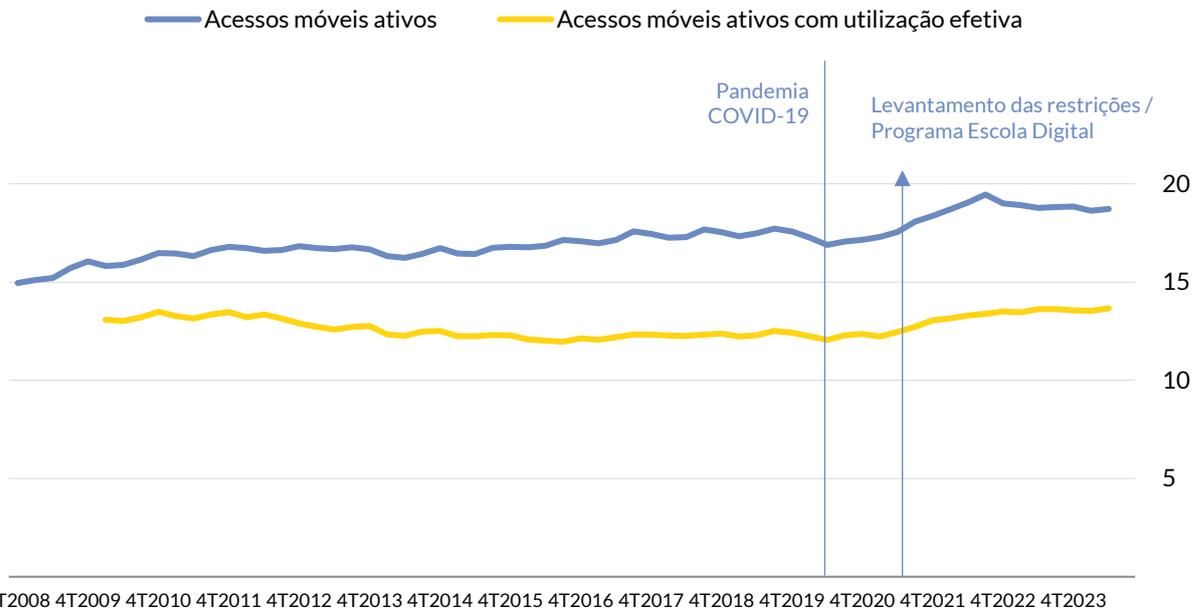
Os planos pré-pagos diminuíram 12,2% face ao período homólogo.

Cerca de 12,8 milhões (94%) dos utilizadores utilizam os serviços móveis através de telemóvel, enquanto 822 mil acedem através de *PC/pen/tablet/router*.

No que se refere à utilização dos serviços móveis, 2,8 milhões de acessos móveis apenas acedia aos serviços de voz (20,9%), menos 17,2% face a igual período do ano anterior, enquanto 10

milhões (73,1%) acedeu aos serviços de voz e internet (+6,6% face ao 2T2023). Cerca de 6% dos utilizadores (822 mil) acedia apenas à internet, utilizando os acessos através de PC/pen/tablet/router.

Figura 1 – Evolução do número de acessos móveis ativos e com utilização efetiva



Unidade: milhões de acessos móveis
 Fonte: ANACOM

2.3 Acessos móveis por tipo de tecnologia

No final do segundo trimestre de 2024, 57,1% dos acessos móveis utilizavam a tecnologia 4G, enquanto 21,5% utilizavam a rede 2G+3G e 21,4% utilizavam a rede 5G (+7,7 p.p. face ao 2T2023).

21%
 acessos móveis que utilizaram a rede 5G

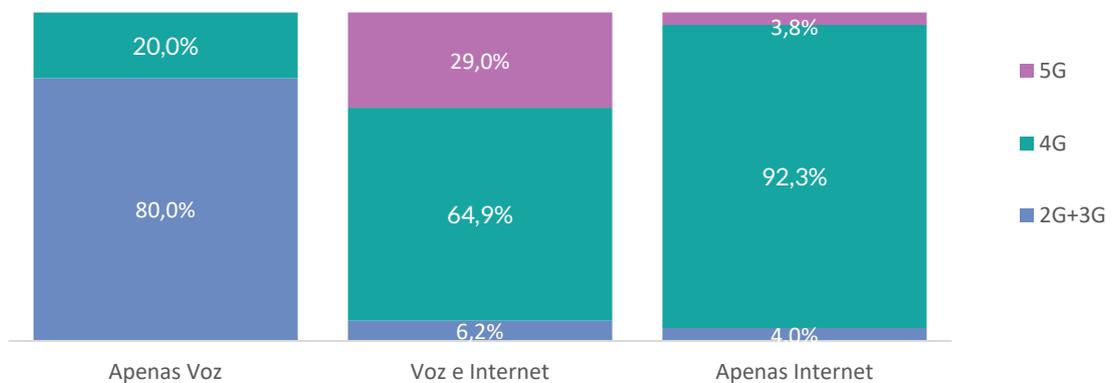
Tabela 3 – Acessos móveis com utilização efetiva por tipo de rede/tecnologia (2T2024)

	2G+3G	4G	5G
Acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M)	2 932	7 807	2 925
<i>% do Total</i>	<i>21,5%</i>	<i>57,1%</i>	<i>21,4%</i>
Apenas Voz	2 284	570	1
Voz e Internet	615	6 478	2 894
Apenas Internet	33	759	31

Unidade: milhares de acessos móveis, %
 Fonte: ANACOM

Por tipo de utilização, os serviços de voz utilizavam sobretudo os acessos 2G+3G (80%), enquanto os serviços de voz e acesso à internet usavam sobretudo a rede 4G e 5G (64,9% e 29%, respetivamente) – vd. [Figura 2](#).

Figura 2 – Distribuição dos acessos móveis efetivamente utilizados, por tipo de rede/tecnologia



Unidade: %.
 Fonte: ANACOM

2.4 Quotas de acessos móveis por prestador

Na [Tabela 4](#) apresenta-se a distribuição por prestador do número total de acessos móveis de acordo com vários indicadores.

Tabela 4 – Distribuição dos acessos móveis por prestador – 2T2024

	Acessos móveis ativos	Acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M)	Acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M e PC/tablet/pen/router)	M2M ¹
MEO	42,2	37,6	38,0	54,0
NOS	29,4	30,1	29,1	27,5
Vodafone	25,1	28,2	28,5	18,4
Lycamobile	1,9	2,1	2,3	0,0
NOWO	1,4	1,9	2,1	0,0
Onitecom	0,0	0,0	0,0	0,1

Unidade: %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizados para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor em 2024. Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas pelos prestadores.

Nota 2: Acessos M2M numeração 9x.

A MEO continua a ser o principal prestador com 37,6% dos acessos móveis ativos com utilização efetiva (excluindo M2M), seguida da NOS (30,1%) e a Vodafone (28,2%). Seguem-se a Lycamobile e a NOWO com quotas de 2,1% e 1,9%, respetivamente (Tabela 5). Face ao período homólogo, as quotas de acessos móveis da NOS e Lycamobile aumentaram em 1,0 p.p. e 0,5 p.p., respetivamente, tendo as quotas da MEO, da Vodafone e da Nowo diminuído 1,3 p.p., 0,2 p.p. e 0,03 p.p., respetivamente.

Tabela 5 – Distribuição dos acessos móveis ativos com utilização efetiva (excluindo M2M) por prestador

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	38,9	37,7	37,6	-0,1	-1,3
NOS	29,2	30,1	30,1	0,0	1,0
Vodafone	28,4	28,2	28,2	0,0	-0,2
Lycamobile	1,6	2,0	2,1	0,1	0,5
NOWO	2,0	2,0	1,9	0,0	0,0
Onitecom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.



3 Acessos móveis por segmento de cliente

No final do 2T2024 os acessos móveis de utilizadores particulares representavam 80,2% do total de acessos móveis, enquanto os acessos de utilizadores empresariais representavam 19,8% (Tabela 6).

80,2%
eram utilizadores particulares

Tabela 6 – Acessos móveis com utilização efetiva por segmento de cliente

	1T2024	2T2024	Peso (%)	Var. (%) Trimestral
Acessos móveis com utilização efetiva (excluindo M2M)	13 537	13 664	100,0	13 537
Residencial	10 850	10 957	80,2	10 850
Não Residencial	2 687	2 707	19,8	2 687

Unidade: milhões de acessos móveis

Fonte: ANACOM



4 Portabilidade

Nesta secção apresenta-se informação acerca da portabilidade de números móveis (gamas de numeração 9x) em termos da quantidade de números portados e portabilidade entre operadores.

4.1 Total de números que se encontram portados

No final do 2T2024 existiam cerca de 3,5 milhões de números móveis portados. A quantidade de números portados aumentou 4,2% face ao trimestre homólogo (Tabela 7).

3,5 milhões
de números móveis portados

Tabela 7 – Evolução trimestral da quantidade de números que se encontram portados

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) trimestral	Var. (%) homóloga
STM	3 366 320	3 465 986	3 507 694	1,2	4,2

Unidade: Quantidade de números, %

Fonte: ANACOM, com base da informação da Entidade de Referência

4.2 Percentagem de números que se encontram portados

No final do 2T2024, caso se considere números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M, a percentagem de números associados a acessos móveis ativos que se encontravam portados atingiu 18,4%, um aumento de 0,9 p.p. em relação ao 2T2023 (Tabela 8). Excluindo os números associados a PC/tablet/pen/router e acessos M2M, a percentagem de números associados a acessos móveis ativos que se encontram portados atingiu 23,2%, um aumento de 0,9 p.p. em relação ao trimestre homólogo.

Por segmento, a percentagem de números associados a acessos móveis afetos a clientes residenciais que se encontravam portados no final do 2T2024 aumentou 1,0 p.p. para 20,9%, enquanto no segmento não residencial esta percentagem aumentou 0,7 p.p. para 11,6%.

Tabela 8 – Percentagem de números móveis que se encontram portados

	2T2023	2T2024	Var. (p.p) homóloga
Total	17,4	18,4	0,9
Clientes residenciais	19,9	20,9	1,0
Clientes não residenciais	10,9	11,6	0,7
Total (excluindo PC/tablet/pen/router e M2M)	22,3	23,2	0,9

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: As variações apresentadas podem não corresponder exatamente aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

Nota 2: Nesta tabela não são contabilizados como números portados aqueles que se encontram em "período de quarentena".

4.3 Portabilidade no trimestre

Durante o 2T2024 foram objeto de portabilidade 138,4 mil números móveis, correspondendo a uma diminuição, face ao trimestre homólogo, de 4,0% (Tabela 9).

Tabela 9 - Quantidade de números objeto de portabilidade

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) trimestral	Var. (%) homóloga
STM	144 260	147 139	138 426	-5,9	-4,0

Unidade: Quantidade de números, %

Fonte: ANACOM, com base da informação da Entidade de Referência



5 Utilizadores de Internet móvel

Apresenta-se de seguida a evolução dos acessos móveis do serviço de acesso à internet, a sua diferenciação por segmento de cliente e as quotas por prestador.

5.1 Evolução do número de utilizadores de Internet móvel

No final do 2T2024 foram contabilizados 10,8 milhões de utilizadores do serviço móvel de acesso à Internet, mais 6,2% do que no final do 2T2023 (Tabela 10), o que corresponde a uma penetração de cerca de 101,6⁴ por 100 habitantes, mais 4,8 p.p. do que no ano anterior. Estes utilizadores representam 79,1% do total dos acessos móveis efetivamente utilizadas.

+6,2%
de utilizadores face ao trimestre homólogo

Tabela 10 – Utilizadores de Internet móvel

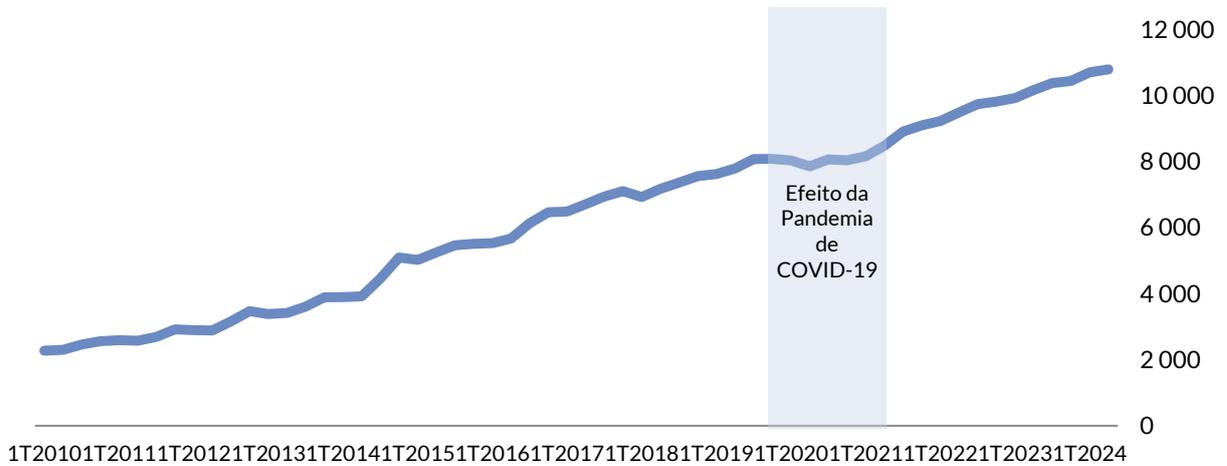
	1T2023	4T2023	1T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Acessos móveis com utilização efetiva do serviço de Internet móvel (excluindo M2M)	10 179	10 719	10 810	0,8	6,2
(dos quais) PC/tablet/pen/router	807	816	822	0,8	1,9
(dos quais) Telemóvel	9 372	9 903	9 987	0,8	6,6

Unidade: milhares de utilizadores; p.p.

Fonte: ANACOM

O ritmo de crescimento do número de utilizadores de Internet móvel que historicamente se vinha a registar abrandou entre o segundo trimestre de 2020 e o segundo trimestre de 2021 na sequência da pandemia da COVID-19, sendo retomada a partir do 3.º trimestre de 2021 (Figura 3).

Figura 3 – Evolução trimestral dos utilizadores de Internet móvel



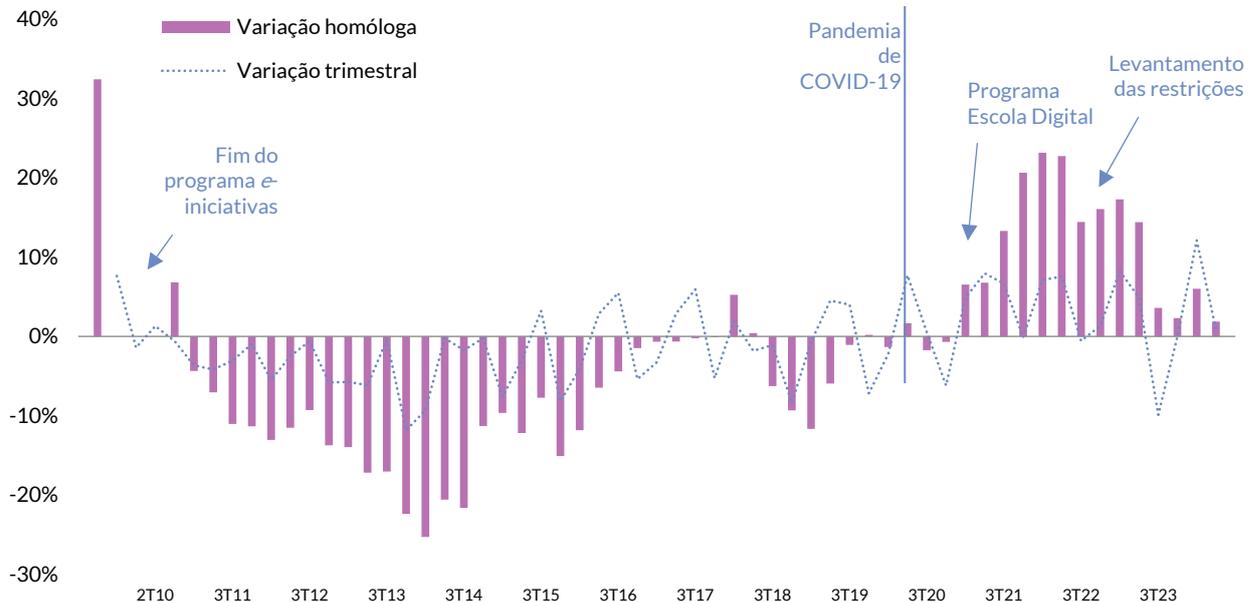
Unidade: milhares de acessos
 Fonte: ANACOM

O incremento do número de utilizadores resulta do aumento do número de utilizadores de Internet no telemóvel (+6,6%), e do número dos utilizadores do serviço de acesso à Internet através de PC/*tablet/pen/router* (+1,9%), que representavam 7,6% do total dos utilizadores de Internet móvel.

O crescimento dos acessos à Internet através de PC/*tablet/pen/router* encontrava-se acima dos 10%, em termos homólogos, desde meados de 2021, influenciado pelo [Programa Escola Digital](#)⁶ que entrou em vigor em setembro de 2020, tendo registado um abrandamento no final de 2023 (Figura 4).

⁶ Consiste na distribuição a estudantes de um “kit do computador” e de um “kit da conectividade”, que inclui um hotspot de Internet e um cartão SIM para ligação à rede móvel.

Figura 4 – Evolução dos acessos à Internet através de PC/tablet/pen/router



Unidade: %
Fonte: ANACOM

5.2 Quotas por prestador

A MEO detinha a quota mais elevada de utilizadores de Internet móvel (35,6%), seguida da NOS (32,3%), da Vodafone (27,7%), da Lycamobile (2,3%) e da Nowo (2,1%) – vd. [Tabela 11](#). Em comparação com o 2T2023, a quota da Lycamobile aumentou 1,2 p.p. enquanto as quotas da MEO, da Vodafone, da NOWO e da NOS diminuiriam 0,6 p.p., 0,4 p.p., 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

Tabela 11 – Quotas de Acessos móveis à Internet

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	36,2	35,3	35,6	0,3	-0,6
NOS	32,4	32,3	32,3	0,1	-0,1
Vodafone	28,1	28,0	27,7	-0,3	-0,4
Lycamobile	1,0	2,3	2,3	0,0	1,2
Cabovisão / Nowo	2,3	2,2	2,1	-0,1	-0,2
Onitelem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

6 Acessos móveis à Internet por segmento de cliente

No final do segundo trimestre de 2024 os acessos móveis à Internet de utilizadores particulares representavam 76,3% do total, enquanto a percentagem de utilizadores empresariais se situava nos 23,7% (Tabela 12).

Tabela 12 – Acessos móveis com utilização efetiva por segmento de cliente

	1T2024	2T2024	Peso (%)	Var. (%) Trimestral
Acessos móveis com utilização efetiva do serviço de acesso à Internet	10 719	10 810	100,0	0,8
Residencial	8 170	8 253	76,3	1,0
(dos quais) PC/tablet/pen/router	268	271	33,0	1,1
(dos quais) Telemóvel	7 902	7 982	79,9	1,0
Não Residencial	2 548	2 557	23,7	0,3
(dos quais) PC/tablet/pen/router	548	551	67,0	0,7
(dos quais) Telemóvel	2 001	2 006	20,1	0,2

Unidade: milhões de acessos móveis

Fonte: ANACOM

Por tipo de equipamento, os utilizadores empresariais são os que utilizam mais acessos através de PC/tablet/pen/router(67,0%). Pelo contrário, do total de acessos à Internet através de telemóvel, 79,9% eram utilizadores particulares.



7 Machine-to-Machine (M2M)

No final do 2T2024 cerca de 1,2 milhões de acessos móveis ativos eram exclusivamente afetos a M2M (numeração 9x), uma redução de 17,1% em relação ao ano anterior⁷. Estes acessos representavam 6,5% do total de acessos ativos.

O número de cartões M2M (numeração 9x) existente em Portugal equivale a uma penetração de cerca de 11,5 acessos por 100 habitantes, a terceira mais baixa entre os 22 países da UE que fazem parte da OCDE, no final do 4T2023⁸.

11,5
acessos M2M
por 100 habitantes

A esmagadora maioria destes acessos são empresariais, existindo uma pequena franja de aplicações associadas a utilizadores particulares, nomeadamente geolocalização e segurança em mobilidade.

A MEO detém a quota mais elevada de acessos móveis ativos exclusivamente afetos a M2M gama 9x (54,0%), seguida da NOS (27,5%) e da Vodafone (18,4%) – vd. [Tabela 13](#). Face ao ano anterior, a quota de subscritores da MEO diminuiu 7,1 p.p., enquanto as quotas da NOS e da Vodafone aumentaram 4,3 p.p. e 2,8 p.p., respetivamente.

Tabela 13 – Quotas de Acessos M2M (gama 9x)

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	61,1	52,3	54,0	1,7	-7,1
NOS	23,2	28,5	27,5	-1,0	4,3
Vodafone	15,7	19,1	18,4	-0,6	2,8
Outros prestadores	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

⁷ Esta diminuição resulta da desativação de cartões M2M de um operador.

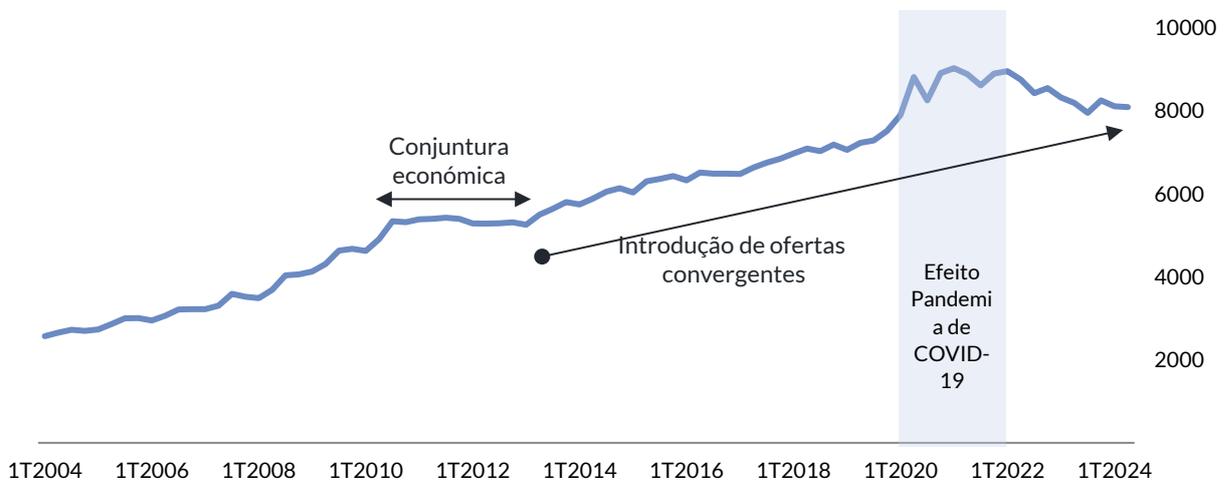
⁸ OCDE, <https://www.oecd.org/digital/broadband/broadband-statistics/>.

8 Tráfego

8.1 Voz

O tráfego de voz nas redes móveis totalizou, no 2T2024, cerca de 8,1 mil milhões de minutos, menos 1,2% do que em igual período do ano anterior (Figura 5).

Figura 5 – Evolução trimestral do tráfego de voz (minutos)



Unidade: milhões de minutos

Fonte: ANACOM

O número de minutos de conversação por acesso móvel com utilização efetiva (excluindo PC/tablet/pen/router e equipamentos M2M) foi de 211 por mês, o que representa aproximadamente 7 minutos por dia. Em comparação com o ano anterior, o tráfego médio mensal diminuiu 3 minutos (-1,4%).

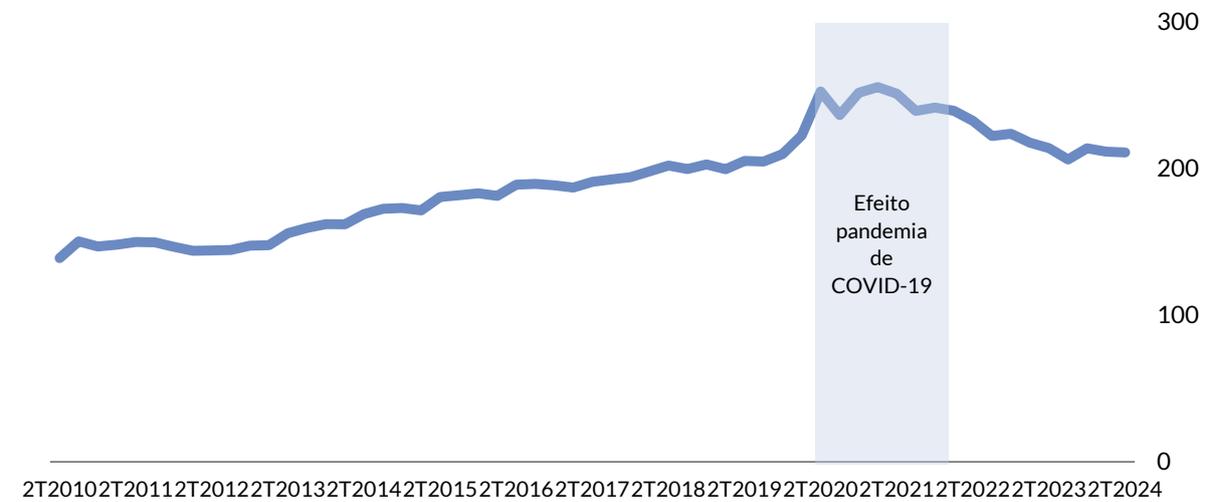
Tráfego médio diário

7 minutos

por acesso

A pandemia COVID19 deixou de ter impacto no tráfego de voz móvel por acesso desde meados de 2021, em parte justificado pelo aumento do número de acessos (Figura 6).

Figura 6 – Evolução trimestral do tráfego de voz médio mensal por acesso móvel com utilização efetiva (excluindo PC/tablet/pen/router e equipamentos M2M)

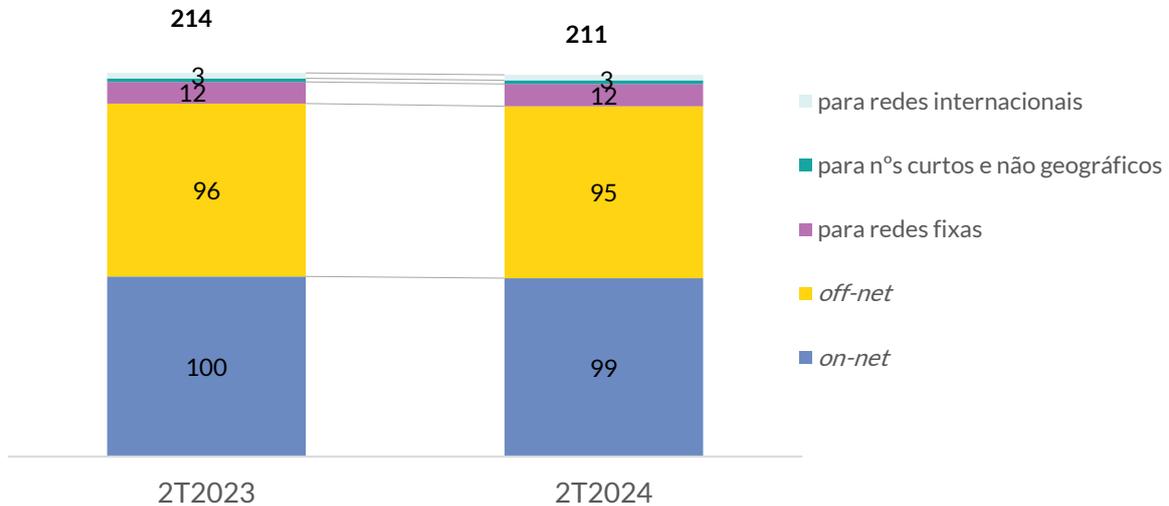


Unidade: minutos

Fonte: ANACOM

O tráfego médio por acesso distribuiu-se da seguinte forma: 99 foram minutos *on-net*, 95 foram minutos *off-net*, 12 tiveram como destino a rede fixa, 3 as redes internacionais e 2 os números curtos/não geográficos (Figura 7).

Figura 7 – Número médio mensal de minutos por acesso móvel efetivamente utilizado, excluindo PC/tablet/pen/router e M2M



Unidade: minutos

Fonte: ANACOM

Nota: O totalizador pode não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos ou categorias omissas.

Registou-se um decréscimo do tráfego de voz em minutos em todos os tipos de chamadas em comparação com o mesmo período do ano anterior, com exceção do tráfego para prestadores de redes internacionais (+0,3%): tráfego com destino a números curtos e não geográficos (-14,3%), tráfego *on-net* (-1,5%), tráfego móvel-fixado (-2,1%), tráfego *off-net* (-1,1%) – vd. [Tabela 14](#).

Desde 2012 que se verifica uma tendência de aumento do tráfego *off-net* e de diminuição do peso do tráfego *on-net*, em virtude da eliminação das diferenças de preço entre chamadas *on-net* e *off-net* e do aparecimento de ofertas com “chamadas incluídas” para todas as redes nacionais. O tráfego *on-net* representava no 2T2024, 46,7% do tráfego originado, 0,1 p.p. abaixo do registado no 2T2023. Desde o segundo trimestre de 2018 que o tráfego *on-net* representa menos de 50% do total do tráfego móvel.

Tabela 14 – Tráfego de voz: minutos de saída

	2T2023	1T2023	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Tráfego total de saída	8 192	8 111	8 093	-0,2	-1,2
Para o próprio prestador (<i>on-net</i>)	3 836	3 779	3 780	0,0	-1,5
Para outros prestadores STM nacionais (<i>off-net</i>)	3 665	3 643	3 625	-0,5	-1,1
Para prestadores do STF nacionais	465	472	455	-3,6	-2,1
Para números curtos e números não geográficos	93	79	80	1,1	-14,3
Para prestadores de redes internacionais	133	122	133	9,2	0,3

Unidade: milhões de minutos, %
 Fonte: ANACOM

O número de chamadas verificou no 2T2024 uma redução de 0,9% face ao ano anterior. A duração média das chamadas originadas na rede móvel atingiu neste trimestre os 2 minutos e 52 segundos por chamada, idêntica à registada em igual período do ano anterior.

A MEO detém a quota mais elevada de tráfego de voz (35,1%), seguida da Vodafone e da NOS (31,4% e 31,0%, respetivamente). Face ao período homólogo, a quota da NOS aumentou 1,2 p.p., enquanto a quota da MEO e da Vodafone diminuíram ambas 0,6 p.p. ([Tabela 15](#)).

Tabela 15 – Distribuição do tráfego de voz (minutos de saída) por prestador

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	35,6	35,0	35,1	0,0	-0,6
Vodafone	32,0	32,0	31,4	-0,6	-0,6
NOS	29,8	30,5	31,0	0,6	1,2
Nowo	2,3	2,3	2,2	0,0	0,0
Lycamobile	0,2	0,3	0,2	0,0	0,0
Onitelecom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.
 Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

No final do 2T2024 os utilizadores residenciais geraram 6,2 mil milhões de minuto de tráfego de voz, cerca de 76,9% do tráfego total de voz ([Tabela 16](#)).

Tabela 16 – Tráfego de voz (minutos de saída) por segmento de cliente

	1T2024	2T2024	Peso (%)	Var. (%) Trimestral
Tráfego total de saída	8 111	8 093	100,0	-0,2
Residencial	6 233	6 221	76,9	-0,2
Não Residencial	1 878	1 872	23,1	-0,3

Unidade: milhões de minutos, %
Fonte: ANACOM

8.2 SMS

No 2T2024 foram enviadas cerca de 1,9 mil milhões de mensagens escritas, menos 16,2% do que no ano anterior (Tabela 17).

Desde 2012 que se tem vindo a verificar uma tendência de decréscimo do volume de tráfego de SMS em resultado do aparecimento de formas de comunicação alternativas, nomeadamente os serviços de *instant messaging*. Durante os anos de 2020 e 2021, a queda do tráfego de SMS acentuou-se devido aos efeitos da pandemia, sobretudo no 2.º trimestre de 2020 e no 1.º trimestre de 2021, coincidentes com períodos de confinamento na sequência da pandemia da COVID-19. A partir do 2.º trimestre de 2022 retomou-se a tendência de decréscimo anteriormente registada.

Tabela 17 – Mensagens escritas (SMS)

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Número de SMS originadas	2 229	1 867	1 869	-0,1	-16,2
Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens	14	18	18	0,0	27,5

Unidade: milhões de mensagens, %
Fonte: ANACOM

O número médio mensal de mensagens enviadas por acesso móvel com utilização efetiva (excluindo PC/tablet/pen/router e M2M) ascendeu a 49 (58 no 2T2023), o que representa aproximadamente 1,6 mensagens por dia.

Tráfego médio mensal

49 SMS
por acesso

O número de mensagens de valor acrescentado aumentou 27,5% face ao 2T2023, atingindo os 18 milhões no 2T2024, valor que corresponde a 1,0% do total de mensagens enviadas.

A MEO detém a quota mais elevada de tráfego de SMS (35,7%), seguida da NOS e da Vodafone (33,1% e 28,5%, respetivamente) – vd. [Tabela 18](#). Face ao período homólogo, as quotas da MEO e da Vodafone diminuíram 0,1 p.p. e 1,9%, respetivamente, enquanto as quotas da NOS e da Nowo aumentaram 1,8 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente

Tabela 18 – Distribuição por prestador do tráfego de SMS

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
MEO	35,9	35,3	35,7	0,4	-0,1
NOS	31,3	32,7	33,1	0,3	1,8
Vodafone	30,4	29,3	28,5	-0,8	-1,9
Nowo	2,4	2,6	2,6	0,0	0,2
Lycamobile	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
Onitelecom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.

8.3 Roaming internacional

No 2T2024, o tráfego de voz em *roaming in*⁹ e *roaming out*¹⁰ diminuíram face ao ano anterior (Tabela 19 e Tabela 20). Destacou-se o aumento do tráfego de Internet (+3,5% no caso do *roaming in* e +31,5% no caso do *roaming out*). O tráfego de Internet em *roaming in* através de 5G representava cerca de 17,8% do total.

Tabela 19 – Tráfego de *roaming in*

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Número de minutos	325	253	307	21,4	-5,7
Número de chamadas	99	70	93	32,5	-5,8
Mensagens escritas	303	214	294	37,7	-2,8
Volume de acesso à Internet (TB)	23 848	18 806	24 692	31,3	3,5
<i>Rede 5G</i>	<i>1 808</i>	<i>2 424</i>	<i>4 405</i>	<i>81,7</i>	<i>143,6</i>
Duração média das chamadas (segundos)	198	216	198	-8,3%	0,1%

Unidade: milhões de minutos, chamadas e mensagens TB, segundos, %

Fonte: ANACOM

Tabela 20 – Tráfego de *roaming out*

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Número de minutos	317	287	299	4,0	-5,6
Número de chamadas	61	50	57	14,8	-5,7
Mensagens escritas	106	89	118	32,5	11,4
Volume de acesso à Internet (TB)	7 984	8 600	10 498	22,1	31,5
Duração média das chamadas (segundos)	313	345	313	-9,3	0,2

Unidade: milhões de minutos, chamadas e mensagens, TB, segundos, %

Fonte: ANACOM

⁹ O tráfego de *roaming in* é o tráfego cursado (originado e terminado) nas redes nacionais por assinantes de redes estrangeiras.

¹⁰ O tráfego *roaming out* é o tráfego gerado e terminado por assinantes dos operadores nacionais enquanto utilizadores de redes de outros operadores no estrangeiro.

Até ao início de 2020, o tráfego de *roaming* registava crescimentos significativos, em especial o tráfego de Internet, influenciado pela entrada em vigor, em 30 de abril de 2016, das novas regras que visaram impulsionar a eliminação da diferença entre os preços domésticos e os preços de roaming no Espaço Económico Europeu (EEE). Os preços de *roaming* foram sofrendo reduções graduais a partir de 30 de abril de 2016 e foram extintos definitivamente a 15 de junho de 2017¹¹.

Desde o 2T2020, o tráfego de *roaming* sofreu reduções significativas em resultado das restrições impostas às viagens internacionais decorrentes da situação de pandemia. A partir do 2T2021, na sequência do levantamento das restrições à mobilidade em Portugal e nos restantes países, o tráfego em *roaming* tem vindo a aumentar significativamente.

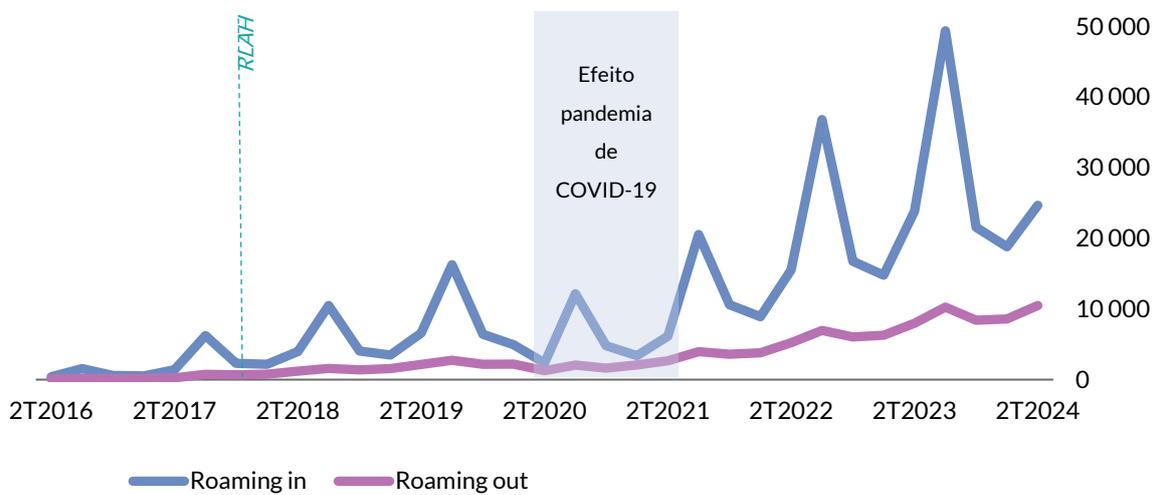
No 2T2024 o grau de cobertura do tráfego em minutos de *roaming in* por *roaming out*¹² foi de 103%.

No caso do acesso à Internet, o tráfego em *roaming in* foi substancialmente mais elevado que o tráfego em *roaming out*. No 2T2024, o volume de tráfego em *roaming in* foi 2,4 vezes superior ao tráfego em *roaming out* (Figura 8). O tráfego de Internet de *roaming*, e em particular de *roaming in*, tem apresentado crescimentos significativos no terceiro trimestre de cada ano (sazonalidade), tendo-se registado um abrandamento nos períodos da pandemia de COVID-19, em resultado das restrições impostas às viagens internacionais, como anteriormente mencionado.

¹¹ Desde 15 de junho de 2017, que os operadores estão obrigados a implementar o *Roam Like at Home* (RLAH), exceto se demonstrarem ao regulador que não conseguem recuperar os custos associados à prestação dos serviços de roaming.

¹² Este indicador é calculado da seguinte forma: minutos *roaming in* / minutos *roaming out* em percentagem.

Figura 8 – Tráfego de Internet em *roaming-in* e *roaming out*



Unidade: TB.
Fonte: ANACOM

8.4 Tráfego de Internet em banda larga móvel

No 2T2024, o tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel aumentou 30,0% face ao mesmo período de 2023 (Tabela 21).

Tabela 21 – Tráfego de banda larga móvel

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Total	275	334	358	7,2	30,0
Do qual através de PC/tablet/pen/router	65	71	71	0,6	9,1
Do qual através de telemóvel	210	263	287	9,0	36,5

Unidade: PB, %
Fonte: ANACOM

Nota: Inclui tráfego de acesso à Internet, fora de Portugal (Roaming out)

O crescimento verificado é explicado pelo aumento do número de utilizadores e, sobretudo, da intensidade de utilização do serviço. Cada utilizador ativo de BLM

Tráfego médio mensal de banda larga móvel

consumiu, em média, 11,6 GB por mês, mais 21,5% do que em igual período do ano anterior (Tabela 22). O tráfego médio mensal gerado através de PC/tablet/pen/router atingiu os 30,4 GB (+5,0%), enquanto o tráfego médio de Internet no telemóvel cresceu 27,4% para 9,7 GB.

12 GB
por utilizador

Tabela 22 – Tráfego médio mensal de acesso à Internet em banda larga móvel por utilizador

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
GB por utilizador ativo de BLM (mensal)	9,6	11,0	11,6	5,5	21,5
do qual através de PC/tablet/pen/router	28,9	32,1	30,4	-5,2	5,0
do qual através de telemóvel	7,6	9,1	9,7	7,2	27,4

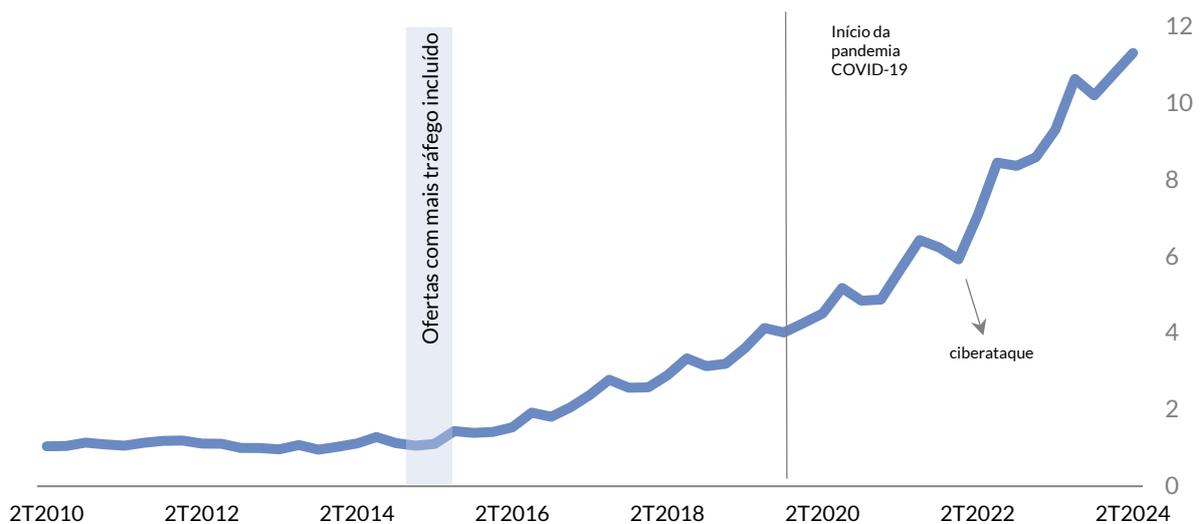
Unidade: GB, %

Fonte: ANACOM

Nota: Inclui tráfego de acesso à Internet, fora de Portugal (Roaming out)

Desde o início da recolha deste indicador (em 2010), o tráfego de Internet móvel tem crescido tendencialmente de forma exponencial, embora com alguns períodos de desaceleração (Figura 9).

Figura 9 – Evolução trimestral do tráfego médio mensal por utilizador ativo de banda larga móvel



Unidade: GB

Fonte: ANACOM

No que respeita a quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel, a NOS detém a quota mais elevada (36,6%), seguida da Vodafone (34,2%) e da MEO (28,2%) – vd. [Tabela 23](#). Em comparação com ano anterior, a quota da NOS aumentou 1,2 p.p. enquanto a quota da Vodafone e da MEO diminuíram 1,1 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

Tabela 23 – Distribuição do tráfego de Internet em banda larga móvel por prestador

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (p.p.) Trimestral	Var. (p.p.) Homóloga
NOS	35,4	35,9	36,6	0,7	1,2
Vodafone	35,3	34,8	34,2	-0,6	-1,1
MEO	28,4	28,4	28,2	-0,2	-0,2
Nowo	0,6	0,6	0,6	0,0	0,0
Lycamobile	0,2	0,3	0,4	0,1	0,1
Onitecom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Unidade: %, p.p.

Fonte: ANACOM

Nota 1: Inclui tráfego de acesso à Internet, fora de Portugal (*Roaming out*)

Nota 2: As variações apresentadas podem não corresponder aos valores constantes da tabela devido a arredondamentos.



9 Serviços móveis 5G

Na sequência do leilão 5G, a ANACOM emitiu no final de 2021 os títulos que consubstanciam os direitos de utilização de frequência (DUF) a seis operadores: Dense Air, Dixarobil (Digi Portugal), MEO, NOS, NOWO e Vodafone.

Após a atribuição dos títulos acima mencionados, MEO, NOS e Vodafone anunciaram um conjunto de ofertas comerciais associadas ao 5G. De acordo com os operadores, a opção 5G teria associada um preço adicional cinco euros/mês, exceto no caso das ofertas com *plafonds* de tráfego mais elevados, cujos utilizadores poderiam aceder ao 5G sem pagamentos adicionais. No entanto, os prestadores permitiram o acesso gratuito ao 5G a todos os clientes que dispunham de equipamentos adequados para o efeito (5G), inicialmente por um período limitado, tendo os três

operadores anunciado, em janeiro de 2024, que iriam disponibilizar, sem custo extra, o 5G em todos os tarifários¹³.

Os restantes prestadores não lançaram, até à data, qualquer oferta comercial.

No final do 2T2024, 21,4% dos utilizadores de serviços móveis e 27,1% dos utilizadores de Internet móvel utilizaram a rede móvel 5G. O número de utilizadores de Internet móvel através de 5G totalizou 2,9 milhões, dos quais, 99% com acesso através do telemóvel (Tabela 24).

A penetração de acessos à Internet móvel através de 5G atingiu os 27,5 por 100 habitantes.

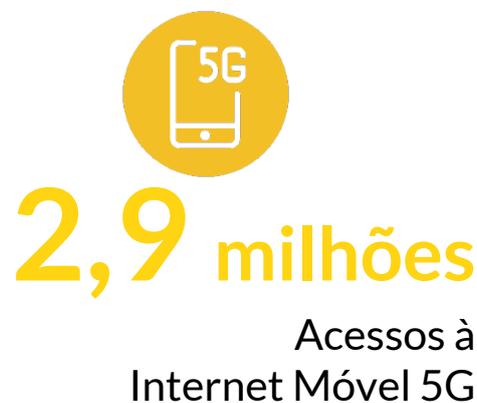


Tabela 24 – Acessos móveis com utilização efetiva através de 5G

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
Acessos móveis com utilização efetiva	1 864	2 565	2 925	14,0	57,0
Acessos à Internet em banda larga móvel	1 860	2 559	2 925	14,3	57,2
Com ligação através de PC/tablet/pen/router	21	26	31	20,0	50,4
Com ligação através de telemóvel	1 839	2 533	2 894	14,2	57,3
Excluindo acesso à Internet (apenas voz)	3	6	1	-89,9	-81,3

Unidade: milhares de acessos móveis, %

Fonte: ANACOM

¹³ Vd. Notícia sobre as ofertas 5G da Vodafone: <https://www.vodafone.pt/press-releases/2024/1/vodafone-e-a-primeira-operadora-com-5g-livre-em-todos-os-tarifarios.html>;

Notícia sobre as ofertas 5G da NOS: <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/telecomunicacoes/detalhe/nos-tambem-nao-vai-cobrar-por-5g-a-partir-de-fevereiro>;

Notícia sobre as ofertas 5G da MEO: <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/telecomunicacoes/detalhe/meo-oferece-5g-gratuito-e-descontinua-rede-3g-no-final-de-janeiro>.

Nota 1: Os acessos móveis ativos com utilização efetiva são aqueles que se encontram habilitadas a usufruir dos serviços e que foram efetivamente utilizadas no período de reporte, i.e., registaram tráfego no último mês.

O tráfego cursado em redes 5G representou cerca de 17% do total de tráfego de dados móveis, atingindo os 7,8 GB mensais por utilizador de Internet móvel 5G (Tabela 25).

7,8 GB
Tráfego médio mensal de dados móveis em 5G por acesso

Tabela 25 – Tráfego médio mensal de banda larga móvel 5G por acesso

	2T2023	1T2024	2T2024	Var. (%) Trimestral	Var. (%) Homóloga
GB por utilizador ativo de BLM (mensal)	5,1	6,5	7,8	20,0	54,4
do qual através de PC/tablet/pen/router	16,6	23,1	27,6	19,7	66,0
do qual através de telemóvel	5,0	6,3	7,6	20,3	54,1

Unidade: GB, %

Fonte: ANACOM



Nota metodológica



Fontes

Questionário trimestral sobre redes e serviços de comunicações eletrónicas

Informação recolhida trimestralmente junto dos prestadores de comunicações eletrónicas de acordo com as especificações e definições constantes do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2023, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

A data de referência da informação apresentada é 30.06.2024 e a data de reporte é 02.08.2024. A informação trimestral agora disponibilizada poderá ser objeto de revisões ou atualizações

Agregados estatísticos publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE)

No presente relatório utilizam-se as estimativas anuais mais recentes relativas a população residente. Por essa razão, os valores de penetrações não são comparáveis com os de relatórios anteriores.

Entidade de Referência para a Portabilidade (ER)

Informação remetida mensalmente à ANACOM pela entidade que faz a gestão da base de dados que armazena a informação relativa aos números portados e ao histórico de transações efetuadas.

Questionário Semestral de Portabilidade

Informação recolhida semestralmente junto dos prestadores do serviço telefónico móvel (incluindo MVNO), prestadores do serviço telefónico fixo e prestadores do serviço telefónico nómada (pontos 1 e 5 do relatório).



Definições e notas

Acessos móveis

Vd. secção I. do módulo E do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2023, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

Tráfego

Vd. secção II. do módulo E do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatísticas - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2023, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

Banda larga

Serviços de banda larga são aqueles permitem velocidades de download superiores a 144 Kbps.

Tráfego de *roaming in*

Tráfego cursado (originado e terminado) nas redes nacionais por assinantes de redes estrangeiras.

Tráfego de *roaming out*

Tráfego gerado e terminado por assinantes dos operadores nacionais enquanto utilizadores de redes de outros operadores no estrangeiro.

Clientes residenciais

Considera-se cliente residencial todo o utilizador que não utilize maioritariamente o serviço em causa como consumo intermédio da atividade económica desenvolvida. Excluem-se empresas, trabalhadores em nome individual e independentes, organizações não governamentais e organismos do sector público.

O número de acessos de clientes residenciais do serviço móvel corresponde aos indicadores I.1.1, I.5.3, I.5.7, II.1.1 do módulo E do anexo 2 do Regulamento sobre a prestação de informação de natureza estatística - Regulamento n.º 643/2023 de 6 de junho de 2023, disponível em <https://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=1745754>.

Distribuição por prestador

Existem operadores que atuam em segmentos/nichos específicos de mercado. A posição relativa que ocupam nesta tabela não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou do desempenho desses operadores nos segmentos que atuam.

Números objeto de portabilidade

Incluem não só os números que foram objeto de uma primeira portabilidade (ou de portabilidades subsequentes) para um prestador que não o “doador”, mas também os números que foram portados para o próprio “prestador doador”. O presente indicador não é representativo do *churn* (mudança de prestador), na medida em que os clientes podem mudar de prestador sem portar o número. Não reflete também o *churn* de clientes com números portados, uma vez que cada cliente, em particular no segmento empresarial, pode portar mais do que um número.

Quantidade de números portados

Contabiliza a quantidade de números que, no final do período em análise, se encontravam portados, não incluindo, portanto, os números que regressaram ao prestador doador. Um mesmo número que, após uma primeira portabilidade, tenha sido novamente portado para outros prestadores (que não o prestador doador) é, neste indicador, contabilizado uma única vez.

Neste indicador “número portado” é qualquer número que, no final do período em análise, se encontre atribuído por um prestador de serviços de comunicações eletrónicas a um assinante que mudou de prestador, que não o doador, mantendo esse mesmo número. Neste indicador são também contabilizados como números portados aqueles que se encontram em “período de quarentena”.

Período de quarentena

Período de três meses durante o qual um cliente com um número portado e que tenha cessado contrato com o prestador pode ainda solicitar o uso desse número na mesma empresa ou requerer portabilidade do mesmo.

Portabilidade

Operação através do qual o cliente muda de prestador mantendo o número.

Habitantes

População Residente - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano (ver <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/6259>).

A

Siglas e abreviaturas

2T2023	2º trimestre de 2023	2T2024	2º Trimestre de 2024
5G	5.ª Geração móvel	RLAH	Roam Like at Home
4G	4.ª Geração móvel	BLM	Banda larga móvel
3G	3.ª Geração móvel	SMS	Short message service
EEE	Espaço económico europeu	STM	Serviço telefónico móvel
GB	GigaByte	TB	Terabyte
M2M	Machine-to-machine	PB	Petabyte

#

Sinais convencionais

%	percentagem	p.p.	pontos percentuais
---	-------------	------	--------------------



Serviços móveis

2024



Lisboa (Sede)
R. Ramalho Ortigão, 51
1099 - 099 Lisboa
Portugal
Tel: (+351) 217211000
Fax: (+351) 217211001

Porto
Rua Direita do Viso, 59
4250 - 198 Porto
Portugal
Tel: (+351) 226198000

Açores
Rua dos Valados, 18 - Relva
9500 - 652 Ponta Delgada
Portugal
Tel: (+351) 296302040

Madeira
Rua Vale das Neves, 19
9060 - 325 S. Gonçalo - Funchal
Portugal
Tel: (+351) 291790200



Atendimento ao público
800206665
info@anacom.pt

www.anacom.pt

ANACOM AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES